

HOMENAGEM

PRESTADA Á MEMORIA DO PROF. SARMENTO LEITE, POR OCCASIÃO DO REINICIO DO CURSO DE PHARMA- COLOGIA

Prof. ARGYMIRO GALVÃO

O minuto de silencio a que nos impuzemos em homenagem ao nosso querido professor Sarmento Leite, creio falou melhor, mais significativamente que todas as expressões, palavras com que possamos tentar vestir o pensamento nas horas de grande dor.

A cathedra de Pharmacologia, na qual, pela sua mão amiga, ingressei como professor contractado, associa-se particularmente ás innumeradas homenagens tributadas ao grande vulto desta casa.

Quem neste instante fala, bem ou mal, dá expansão a um sentimento de affecto e de dor. De affecto, porque sempre viu em Sarmento Leite o bom amigo; de dor, porque como corollario ella nasce expontaneamente.

A dignidade de suas funcções neste tempo, por annos a fio, com o maior carinho, com o mais absoluto desprendimento, fello grande entre os grandes.

Já esgotado, já vencido pelas fadigas e quiçá pelos desenganos, aliás revelados em documento de seu proprio punho, no inconsciente desejo de prolongar a sua permanencia entre nós, seus pares de congregação pouparam-no dos arduos encargos administrativos, para sempre com seus alumnos poderem por muito tempo ouvir-lhe as sabias licções de anatomia na cathedra que sempre dignifi-

cou na elegancia moral de sua conducta e no expoente maximo de uma cultura sem igual.

Assim, revivo hoje as suas licções de anatomia, os seus conselhos de mestre. Revivo as suas licções de clinica cirurgica quando interinamente na regencia de tal cathedra prodigalisou-as á minha turma. Seu interino na quinta enfermaria da Santa Casa de Misericordia, hoje enfermaria Sarmento Leite, depois seu assistente, foram sem conta as noções e ensinamentos sublimes que na simplicidade e modestia de suas licções todos os que tiveram a ventura de ouvi-lo conquistaram.

Sua rapida passagem na cathedra de clinica cirurgica, por vezes revelou a superioridade em que se alicerçava sua estrutura profissional. Lembro-me, de uma feita, de uma aula sobre um erro de diagnostico. Um tracto fistuloso sub-occipital conduzia-o ao diagnostico de osteite. A operação praticada pelo seu assistente, infirmara-o. E o facto, por si sem valor em face dos grandes erros que a medicina encobre, serviu-lhe para uma sublime licção em que encareceu a necessidade do rigoroso cuidado no exame do doente, salientando então o valor de tal erro nas mãos de um profissional já feito e nas de outro que iniciasse sua vida clinica.

Todas as qualidades, todas as virtudes integradas na personalidade inconfundível de Sarmento Leite foram, em vida, encobertas pelo manto de sua grande e exaggerada modestia. Nunca Sarmento Leite agasalhou o intuito de revelal-as por actos ou gestos. Fei aváro para comsigo mesmo.

Em vida, entretanto, não poucas vezes, vós os alumnos desta Faculdade e que hontem, ante o seu esquife, pela palavra feliz de vosso interprete focastes todas as grandes verdades que assignalaram sua trajetoria por esta Faculdade, vós os alumnos do saudoso mestre, por mais de uma vez o arrancastes do anonymato em que vivia.

Recentemente, quando da terminação de seu mandato de director da Faculdade, o corpo docente immortalisou-o no bronze e em duas legendas pobres de palavras, mas ricas de expressões affirmou em definitivo o que sua vida de dedicação já o tornára credor.

Lá está no pedestal de marmore, gravada em letras de oiro — “A Faculdade de Medicina ao Prof. Sarmento Leite que se lhe dedicou de corpo e alma” e no album que a ironia do tempo não lhe deixou chegasse ás mãos por não conter ainda a assignatura de todos os professores, numa commovedora acceitação, sob os diversos autographos a pequena e significativa legenda — “A menor das homenagens á maior das dedicações”.

Mal poderíamos entretanto imaginar, que passado tão pouco tempo de sua glorificação em vida, o crepe viesse cobrir a columna que sustenta a figura do maior obreiro do engrandecimento do ensino medico no Rio Grande do Sul.

Sarmento Leite engrandecendo o ensino medico, projectou mais longe a sua excelsa obra. O prestigio que o seu valor moral e o seu inquebrantavel character impuzeram a esta Faculdade, permittiu que ella representasse no scenario da vida medica rio-grandense um papel sem igual.

Com energica e indomavel acção, numa

epoca em que esta obra, nascida do ideal de um punhado de batalhadores e abnegados, parecia succumbir ante a intolerancia de principios hoje abandonados pelos que os sustentavam, Sarmento Leite, abandonando tudo que lhe interessar podesse, manteve, conservou, melhorou e fez chegar ao que hoje é a nossa Faculdade de Medicina.

A sua vontade, a sua energica acção creou, então, a barreira de defesa á medicina sul-rio-grandense, poupando-a de maiores descalabros que os já consumados na vigencia da licenciabilidade profissional.

A sua obra meritoria permittiu que todos, ricos e pobres, aqui continuassem a conseguir o titulo de medico sem maiores sacrificios e assim augmentasse o contingente de medicos para a defesa de ideaes maiores em face de uma lucta desigual e em meio heterogeno.

Só o invocar de tal projecção da obra de Sarmento Leite é quasi sufficiente para, com devotamento, honrarmos a memoria de quem tudo deu e tudo fez pela medicina no Rio Grande do Sul.

Clinico que foi e culto e experimentado, cirurgião medico que tudo sabia prever, que com carinho assistia o doente, com escrupulo obedecia ás regras de deontologia, bem podia, ante a certeza da victoria no terreno da clinica, na consciencia do seu saber, do seu valor, procurar alcançar os lucros materiaes da profissão.

Trabalhou pois para todos, trabalhou sempre por um ideal até o dia em que a morte o surpreendeu. Já doente, alquebrado, invadido pelo mal que o prostou, lá estava elle na ultima sessão de congregação no cumprimento de seu dever.

Homens de tal estrutura só surgem a largo espaço de tempo. A sua figura incomparavel não necessitou que corressem os tempos para ser julgada. E por ser esta a primeira vez que, após o doloroso dia que tivemos a cruel certeza da perda do grande mestre, aqui novamente compareço para re-

encetar os nossos trabalhos escolares, exhorto-vos a no silencio da nossa saudade, recordarmos sempre como exemplo Sarmento Leite que foi grande pelo trabalho e pela bondade. Que sua alma generosa, pura, nobre, ao lado de Deus attenuue nossa tristeza e nesta epocha de utilitarismo por que passamos, seu espirito sirva de guia aos que estudam a medicina como elle o fez, para a grandesa da medicina.

Senhores, a sorte por vezes se torna madrastra. A nossa Faculdade, em curto espaço de tempo, cobre-se de lucto pela segunda

vez. Agora, como da outra vez, ao escrever tambem poucas palavras sobre a personalidade do saudoso Prof. Octavio de Souza, eu devo com a mesma justeza repetir: "A natureza foi tão previdente que fez da lagrima o anestesico real da dor".

Aqui onde perquerimos as mais variadas acções medicamentosas, por mais que busquemos, não encontraremos um medicamento que annule uma dor como a que nos attingiu de cheio. Choremos pois a morte do professor Sarmento Leite

PALAVRAS DO PROF. NOGUEIRA FLORES

O Professor Nogueira Flores ao encerrar o curso do anno lectivo disse algumas palavras evocativas sobre a memoria do Professor Sarmento Leite "O Professor Sarmento Leite, anatomista notavel, era um sacrificado pelo dever e pela moralidade do ensino. Seu busto inaugurado na Faculdade foi uma justa homenagem, como um penhor de gratidão que seus pares prestaram quando este Professor terminava o seu tempo de director. Foi uma vida cheia de serviços "vita est longa si plena est". Assim gastou suas melhores energias no ensino

medico no Rio Grande, ficando pois gravadas as palavras sinceras da Congregação neste busto A Faculdade de Medicina ao Professor Sarmento Leite que se lhe consagrou de corpo e alma". Tinha este Professor a alma do cirurgião, revoltava-se contra o industrialismo cirurgico, era um observador rigoroso da technica operatoria e estava filiado a Escola do grande Verneuil. E a memoria do Professor Sarmento viverá honrada, respeitada tanto tempo quanto durar a historia do ensino medico no Brasil.